

Aprovada reforma da educação

19 JUN 1996

GAZETA MERCANTIL

Foi aprovada ontem na Câmara dos Deputados, em segundo turno, a proposta de reforma constitucional da Educação, que vai agora para o Senado Federal. O substitutivo aprovado, do deputado José Jorge (PFL-PE), prevê a criação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Ma-

gistério. Com recursos de estados, de municípios e da União, a previsão é de que esse fundo arrecade anualmente R\$ 9 bilhões.

A partir de sua vigência, todas as escolas públicas da rede fundamental deverão destinar por ano no mínimo R\$ 300 para custeio de cada aluno. Em alguns es-

tados do Norte e Nordeste, esse valor atualmente não passa de R\$ 100 aluno/ano. Para valorizar o magistério e estimular os professores a irem para as salas de aula, 60% desse fundo será destinado obrigatoriamente para o pagamento de salários de profissionais que estejam dando aulas. "A idéia é que 95% dos profissionais de educação estejam em sala de aula", explicou José Jorge.

Na votação de ontem, o PT tentou aprovar alterações, para que fossem incluídos no fundo especialistas que atuam fora da sala de aula, como pedagogos, psicólogos ou coordenadores educacionais. "O substitutivo avançou bastante, mas a atividade educativa não se restringe às salas de aulas", argumentou o deputado Ivan Valente (PT-SP).

A tramitação e votação da reforma da educação foi pacífica, ao contrário da reforma da Previdência.